

### **Objetivo:**

O objetivo do curso é discutir os conceitos relacionados ao desenvolvimento industrial e tecnológico no contexto territorial regional e local. Parte-se da análise de diferentes correntes de pensamento que enfocam a organização das atividades econômicas no espaço e aprofunda-se a discussão a partir do enfoque sistêmico do processo de produção e inovação. A partir da revisão dos conceitos fundamentais relacionados a cadeiras de 'Economia da Inovação', o curso avança na visão neo-schumpeteriana de sistemas de inovação e suas conexões com a questão do desenvolvimento regional e local. Discute-se o referencial conceitual e de metodologia de análise, bem como experiências de políticas para sistemas e arranjos produtivos e inovativos locais / regionais em diferentes partes do território nacional.

### **Programa e bibliografia**

#### **Aula 1 - Abordagens sobre interface entre produção e território**

- Neo-Marshallianos - Distritos Industriais
- Clusters
- Geografia Econômica
- Perspectiva Institucionalistas
- Milieu innovateur

Becattini (2002); Porter (2000); Schmitz e Nadvi (1999); Martin e Sunley (2003); Sforzi e Boix (2015); Amin (2000); Storper (1997); Bathelt; Malmberg e Maskell (2004); Storper e Venables (2004); Maillat (1998); Lastres e Cassiolato (2005)

#### **Aula 2 - A Abordagem de Sistemas de Inovação**

- Conhecimento, aprendizado e rotinas na perspectiva evolucionária
- Sistemas de inovação: local, regional, nacional, supranacional
- Sistemas de inovação, desenvolvimento e o território: conexões entre a visão neo-schumpeteriana de sistemas de inovação e a escola estruturalista/cepalina sobre desenvolvimento

Lundvall (2007); Arocena e Sutz (2002); Cassiolato et al (2014); Freeman (1995); Nelson (1993)

#### **Aula 3 - Referencial analítico e metodológico de Arranjos e Sistemas Produtivos e Inovativos Locais**

- Sistemas de Inovação e Território

Cassiolato e Lastres (2003); Szapiro et al (2017); Vargas (2004); Matos et al. (2017)

#### **Aula 4 - Referencial analítico e metodológico de Arranjos e Sistemas Produtivos e Inovativos Locais**

- Metodologia de Pesquisa em APLs

Cassiolato e Lastres (2003); Szapiro et al (2017); Vargas (2004); Matos et al. (2017)

### **Aula 5 - Experiências e Perspectivas de Políticas de Desenvolvimento Regional e APLs**

- As experiências de políticas para APLs e demais políticas de desenvolvimento produtivo no território
- Reflexão crítica acerca das experiências de política

Apolinário e Silva (2010); Campos et. al. (2010); Cassiolato e Lastres (2005); Matos et al. (2015)

### **Aula 6 - Experiências e Perspectivas de Políticas de Desenvolvimento Regional e APLs**

- As experiências de políticas para APLs e demais políticas de desenvolvimento produtivo no território
- Reflexão crítica acerca das experiências de política

Castro et al. (2017); Matos et al. (2015); Lastres et al. (2015); Silva (2015)

### **Aula 7 - Estudos de Caso**

- Evolução e dinâmica de sistemas locais de inovação na globalização
- Implicações e experiências de política para arranjos e sistemas produtivos e inovativos locais
- A experiência internacional e nacional

Castro (2015); Botelho et al. (2015); Cassiolato e Soares (2015); Soares et al. (2011); Botelho et al. (2017); Amaral Filho (2006); Costa (2006); Cassiolato et al. (2008); Matos e Britto (2011); Matos et al. (2017)

### **Aula 8 - Estudos de Caso**

- Evolução e dinâmica de sistemas locais de inovação na globalização
- Implicações e experiências de política para arranjos e sistemas produtivos e inovativos locais
- A experiência internacional e nacional

Castro (2015); Botelho et al. (2015); Cassiolato e Soares (2015); Matos et al. (2013); Botelho et al. (2017); Amaral Filho (2006); Costa (2006); Cassiolato et al. (2008); Matos e Britto (2011); Matos et al. (2017)

### **Bibliografia**

ALBAGLI, S. Globalização e espacialidade: o novo papel do local. In: Cassiolato, J. E., Lastres, H. M. M.. Globalização e inovação localizada: experiências de sistemas locais no Mercosul .cap 1, Rio de Janeiro: IBICT, 1999.

AMARAL FILHO, J. (2006). Pingo D'água: um arranjo inovativo no semi-árido do Ceará. In: Lastres, H. M. M.; Cassiolato, J. E. Estratégias para o Desenvolvimento - Um enfoque sobre Arranjos Produtivos Locais do Norte, Nordeste e Centro-Oeste Brasileiros. Rio de Janeiro: E-papers.

AMIN, A. (2000). Una Perspectiva Institucionalista sobre El Desarrollo Económico Regional. Cadernos IPPUR, Ano XIV, n. 2, p. 47 – 68, ago-dez, 2000.

APOLINÁRIO, V.; SILVA, M. L. (org.) (2010) Políticas para arranjos produtivos locais: análise em estados do Nordeste e Amazônia Legal. Natal/ RN: EDUFRN.

AROCENA, R.; SUTZ, J. (2002). Sistemas de innovación y países en desarrollo. Organización de Estados Iberoamericanos para la Educación, la Ciencia y la Cultura (OEI).

BATHELT, H; MALMBERG, A.; MASKELL, P. (2004). Clusters and knowledge: local buzz, global pipelines and the process of knowledge creation. Progress in Human Geography 28, 1, p.31-56.

BECATTINI, G. (2002). Del distrito industrial marshalliano a la «teoría del distrito» contemporánea: una breve reconstrucción crítica. Investigaciones Regionales. v.1, p. 9 a 32.

BOTELHO, M.; CARRIJO, M. C.; OLIVEIRA, O. P. A. (2015). A trajetória de crescimento do arranjo produtivo de eletroeletrônicos de Santa Rita do Sapucaí nos anos 2000. in: MATOS, M. G. P.; BORIN, E.; CASSIOLATO, J. E. (org.). (2015). Políticas estratégicas de inovação e mudança estrutural: uma década de evolução dos arranjos produtivos locais. vol. 2. Rio de Janeiro: E-papers.

CAMPOS, R.; VARGAS, M.; STALLIVIERI, F.; MATOS, M. (org.) (2010) Políticas estaduais para arranjos produtivos locais no Sul, Sudeste e Centro-Oeste do Brasil. Rio de Janeiro: E-papers.

CASSIOLATO, J. E., MATOS, M. P., LASTRES, H. M. M. (2014). Innovation Systems and Development. In: Currie-Alder, B.; Kanbur, R.; Malone, D.M.; Medhora, R. (ed.) International Development Ideas, Experience and Prospects, pp. 566-581. Oxford: Oxford University Press.

CASSIOLATO, J. E.; LASTRES, H. M. M. (2003). O foco em arranjos produtivos e inovativos locais de micro e pequenas empresas. In: Lastres, H. M. M.; Cassiolato, J. E.; Maciel, M. L. (orgs). Pequena empresa Cooperação e Desenvolvimento Local. Rio de Janeiro: RelumeDumará Editora.

CASSIOLATO, J. E.; LASTRES, H. M. M. Sistemas de inovação e desenvolvimento: as implicações de política. São Paulo Perspectiva, v. 19, n.1, p.34-45, jan./mar. 2005.

CASSIOLATO, J. E.; MATOS, M. P.; LASTRES, H. M. M. (org.) (2008). Arranjos produtivos locais: uma alternativa para o desenvolvimento. Criatividade e cultura, volume 1. Rio de Janeiro: E-papers.

CASSIOLATO, J. E.; SOARES, M. C. C. (2015). Innovation Systems, Development and Health: an Introduction. In: \_\_\_\_ Health innovation systems, equity and development. Rio de Janeiro: E-papers.

CASTRO, S. (2015). A evolução e a dinâmica do APL de confecções de Jaraguá. In: MATOS, M. G. P.; BORIN, E.; CASSIOLATO, J. E. (org.). (2015). Políticas estratégicas de inovação e mudança estrutural: uma década de evolução dos arranjos produtivos locais. vol. 2. Rio de Janeiro: E-papers.

CASTRO, S. D.; LASTRES, H. M.M.; LEMOS, C.; KOELLER, P. (2017). Aprendizados com políticas para APLs e sua conexão com as políticas de desenvolvimento regional, produtivo e inovativo. In: Matos, M. P. et al. Arranjos Produtivos Locais: referencial, experiências e políticas em vinte anos da RedeSist. Rio de Janeiro: E-papers.

COSTA, F. A. et al. (2006). O arranjo produtivo de frutas na região polarizada por Belém do Pará . In: Lastres, H. M. M.; Cassiolato, J. E. Estratégias para o Desenvolvimento - Um enfoque sobre Arranjos Produtivos Locais do Norte, Nordeste e Centro-Oeste Brasileiros. Rio de Janeiro: E-papers.

DINIZ, C., C. Celso Furtado e o desenvolvimento regional. Nova Economia, n.19 v. 2, p. 227-249, maio-agosto de 2009.

FREEMAN, C. (1999). Innovation systems: city-state, national, continental and subnational. In: Cassiolato, J. E.; Lastres, H. M. M. (org.) Globalização e inovação localizada: experiências de sistemas locais no Mercosul, pp. 109-167. Brasília: MCT/IBICT.

FREEMAN, C. The National System of Innovation in historical perspective. Cambridge Journal of Economics, v. 19, n. 1, 1995. p. 5-24.

HUMBERT, M. (2005). Globalização e glocalização: problemas para países em desenvolvimento e

implicações para políticas supranacionais, nacionais e subnacionais. In: Lastres, H. M. M.; Cassiolato, J.; Arroio, A. Sistemas de inovação e desenvolvimento. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ e Contraponto.

KATZ, J. (2006). Cambio estructural y capacidad tecnológica local. Revista de la CEPAL 89, agosto, P. 59 - 73.

LASTRES, H. M. M., CASSIOLATO, J. E., LEMOS, C., MALDONADO, J., VARGAS, M. A. (1999). Globalização e inovação localizada. In: Cassiolato, J. E., Lastres, H. M. M.. Globalização e inovação localizada: experiências de sistemas locais no Mercosul .cap 1, Rio de Janeiro: IBICT.

LASTRES, H. M. M.; CASSIOLATO, J. E. Systems of innovation, clusters and industrial districts: analytical and policy implications of convergence and differences in the approaches. 3rd GlobelicsConference South Africa, Pretoria, 1 November 2005a. <www.sinal.redesist ie.ufrj.br>.

LOPEZ, A.; LUGONES, G. (1999) 'Los sistemas locales en el escenario de la globalización'. In: Cassiolato, J. E.; Lastres, H. M. M. (org.) Globalização e inovação localizada: experiências de sistemas locais no Mercosul, pp. 72-108. Brasília: MCT/IBICT.

LUNDVALL, B-A (2007). Innovation System Research: where it came from and where it might go. CAS Seminar, Oslo, December 4, 2007.

MAILLAT, D. From industrial districts to the innovative milieu: contribution to na analysis of territorialied productive organizations. RecherchesEconomiques de Louvain, v. 64, n. 1, 1998.

MARTIN, R.; SANLEY, P. (2003). Deconstructing clusters: chaotic concept or policy panacea?, Journal of Economic Geography, vol. 3.

MATOS, M. G. P.; BORIN, E.; CASSIOLATO, J. E. (org.). (2015). Políticas estratégicas de inovação e mudança estrutural: uma década de evolução dos arranjos produtivos locais. vol. 2. Rio de Janeiro: E-papers.

MATOS, M. G. P.; BRITTO, J. N. P. (2011). Innovation, preservation and sustainability in cultural activities: an exploratory analysis based on the Local Innovative and Productive Systems framework. Paper presented at the 9th Globelics International Conference, 15-17 November 2011, Buenos Aires, Argentina.

MATOS, M. P. et al. (2017). Arranjos Produtivos Locais: referencial, experiências e políticas em vinte anos da RedeSist. Rio de Janeiro: E-papers.

MATOS, M. P. et al. (2013). Health and Innovation in the Territorial Sphere: Evidences from Brazilian Local Production and Innovation Systems. Annals of the 11<sup>th</sup> Globelics International Conference. Ankara, Turkey, September 2013.

MONASTEIRO, L.; CAVALCANTE, L. R. Fundamentos do pensamento econômico regional. In: Cruz, B. O. et al. Economia regional e urbana: teorias e métodos com ênfase no Brasil. Brasília: IPEA, 2011.

NELSON, R. (1993). A retrospective. In: R. NELSON (ed.) National innovation systems: a comparative analysis. New York, Oxford: Oxford University.

PORTER, M. E. (2000). Location, Competition, and Economic Development: Local Clusters in a Global Economy. EconomicDevelopmentQuarterly, vol. 14 no. 1, February, p.15-34.

SANTOS, M. (2001). Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. Rio de Janeiro: Record, 2001.

SCHMITZ,H.; NADVI, K. (1999). Clustering and Industrialization: Introduction. World Development Vol. 27, No. 9, pp. 1503-1514.

SFORZI, F.; BOIX, R. (2015). What about Industrial District(s) in Regional Science? Investigaciones Regionales – Journal of Regional Research, 32, p. 61 – 73.

Silva, S. A. (2015). A PNDR e o planejamento regional brasileiro no início do século XXI. Texto para Discussão 2150. Brasília: IPEA, 2015.

STORPER, M. Territorialization.In: Cox. Spaces of Globalization.1997

STORPER, M.; VENABLES, A. J. (2004). Buzz: face-to-face contact and the urban economy. *Journal of Economic Geography* 4, p.351-370.

VARGAS, M. A. (2004). Aspectos conceituais e metodológicos na análise de arranjos e sistemas produtivos e inovativos locais. Nota Técnica, Pesquisa Micro e Pequenas Empresas em Arranjos Produtivos Locais no Brasil. Sebrae, UFSC.

#### **Bibliografia Complementar:**

CASSIOLATO, J. E; LASTRES, H. M. M. (2005). Discussing innovation and development: converging points between the Latin American school and the innovation systems perspective?. *Globelics Working Paper Series No. 08-02*. Globelics.

COOKE, P.; DE LAURENTIS, C; TODTLING, F.; TRIPPL, M. (2007). *Regional Knowledge Economies – Markets, Clusters and Innovation*. Cheltenham, U.K: Edward Elgar. Cap.2.

KATZ, J. (2003). Market-oriented structural reforms, globalization and the transformation of Latin American innovation systems. *Ciclo de seminários Brasil em Debate*, UFRJ.

LASTRES, H. M. M.; LEMOS, C.; GARCEZ, C. MAGALHÃES, W.; KAPLAN, E. (2015). APLs e a experiência do BNDES. In: MATOS, M. G. P.; BORIN, E.; CASSIOLATO, J. E. (org.). (2015). *Políticas estratégicas de inovação e mudança estrutural: uma década de evolução dos arranjos produtivos locais*. vol. 2. Rio de Janeiro: E-papers.

MATOS, M. P.; STALLIVIERI, F.; BRITTO, J. N. P. (2010). Processo inovativos em arranjos produtivos locais: uma análise exploratória. In: XXXVIII Encontro Nacional de Economia ANPEC, Anais... Salvador.

SCHMITZ, H.; (1999). Global Competition and Local Cooperation: Success and Failure in the Sinos Valley, Brazil. *World Development* Vol. 27, No. 9, pp. 1627-1650.

SCOTT, A. J.; STORPER, M. (2015). The nature of cities: the scope and limits of urban theory. *International Journal Of Urban And Regional Research*.

MYTELKA, L. K. (2000). Local systems of innovation in a globalized world economy. *Industry and Innovation*, v.7, p. 15 - 32, june.

MATOS, M. P.; SOARES, C.; DOMINGUES, C. (2014) Relatório Final e de Proposição de Políticas para o Sistema de Produção e Inovação do Carnaval. In: *Sistema Produtivo e Inovativo do Carnaval*. Brasília: Centro de Gestão e Estudos Estratégicos.